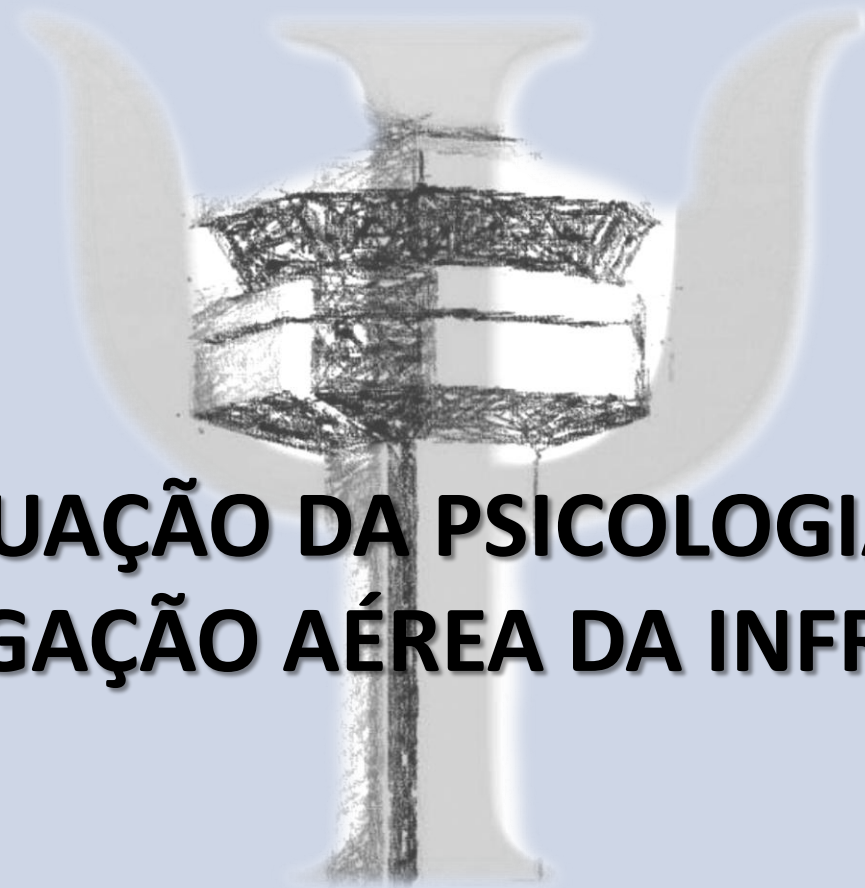


V ENCONTRO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA APLICADA À AVIAÇÃO



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA NAVEGAÇÃO AÉREA DA INFRAERO

**CABRAL, L. M. E. S. P; COSTA, I. S; FREITAS, H. F; LEAL, L. C; LEÃO, S. D. P. S;
MADUREIRA, D. M. S. P; MENDES, S. P; MOREIRA, E; REUTER, C. J;
SOSSOLITI, S. E. D; TAVARES, A.**

2012



ROTEIRO





- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVO**
- 3. METODOLOGIA**
 - 3.1. REATIVA
 - 3.2. PROATIVA
 - 3.3. PREDITIVA
- 4. RESULTADOS**
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 6. DISCUSSÕES FUTURAS**
- 7. REFERÊNCIAS**



1. INTRODUÇÃO

A missão da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO é prover com excelência serviços de infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea, possuindo atualmente 14.260 empregados, sendo 1.667 da Navegação Aérea.

Desde 2008, a INFRAERO, elo do SISCEAB, implementou o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - PPAA, voltado para aspectos operacionais em Fatores Humanos - FFHH, em cumprimento às exigências em segurança operacional da OACI (BRASIL, 2007) e do DECEA (BRASIL, 2008-2010).

-  Sede
-  Superintendência Regional
-  Aeroporto Internacional
-  Aeroporto Nacional
-  Grupamento de Navegação Aérea – GNA e Unidade de Tráfego Aéreo – UTA





1. INTRODUÇÃO

Em 2010, a Superintendência de Navegação Aérea e Gerências Regionais de Navegação Aérea, em cumprimento às normas vigentes (BRASIL, 2010), adequaram o PPAA, que, baseado nos Modelos SHELL e Reason, passou a englobar aspectos psicológicos em FFHH, voltados para metodologias reativas, proativas e preditivas em segurança operacional.



1. INTRODUÇÃO

À Atuação da Psicologia na Navegação Aérea da INFRAERO se justifica, então, pela necessidade de adoção de políticas e procedimentos concernentes aos princípios acerca dos Fatores Humanos, descritos no DOC 9758-AN/966 (ICAO, 1998), a saber “Diretrizes sobre os Fatores Humanos para os Sistemas de Gerenciamento de Tráfego Aéreo”, por meio de atuação multidisciplinar às áreas ATS, extensiva às áreas AIS/COM/MET, visando à manutenção dos níveis aceitáveis de risco à Segurança Operacional.



2. OBJETIVO

Apresentar as atividades da *Psicologia da Navegação Aérea* (ICAO, 1998; BRASIL, 2012), realizadas em 2011, junto aos operadores e chefias dos Órgãos de Navegação Aérea da INFRAERO, a fim de gerenciar fatores de risco psicológicos à Segurança Operacional (ICAO, 2006, 2009; BRASIL, 2008a, 2010).



3. METODOLOGIA

Relato de experiências pautadas no desenvolvimento de ações do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - PPAA, voltado para aspectos psicológicos em Fatores Humanos - FFHH, por meio de metodologias:

Reativa

Proativa

Preditiva



3. METODOLOGIA

3.1 REATIVA

- Intervenções individuais e em grupo, em âmbito local ou por meio de encaminhamentos para profissionais/serviços de saúde;
- Recomendações de segurança pertinentes (BRASIL, 2008b) no intuito de minimizar vulnerabilidades ao risco operacional e às demais situações adversas existentes.



3. METODOLOGIA

3.2 PROATIVA

→ Programas de Acompanhamento Psicológico

➤ Testes psicológicos - *Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de LIPP (ISSL)*, Escalas de Beck BAI / BDI;

➤ Entrevistas psicológicas - nas ocasiões da Inspeção de Saúde para revalidação do Certificado de Capacidade Física - CCF e quando das visitas técnicas.



3. METODOLOGIA

3.2 PROATIVA

- Programa de Prevenção à Dependência Química da Navegação Aérea – PREDNAER – utilização da *Sondagem para Triagem de Envolvimento com Fumo, Álcool e Outras Drogas - ASSIST*;
- Treinamento em Gerenciamento de Recursos de Equipes -TRM (BRASIL, 2005).



3. METODOLOGIA

3.3 PREDITIVA

- Monitoramento de ameaças organizacionais pelo *Questionário de Levantamento Organizacional e de Fatores Humanos do CENIPA*.



4. RESULTADOS

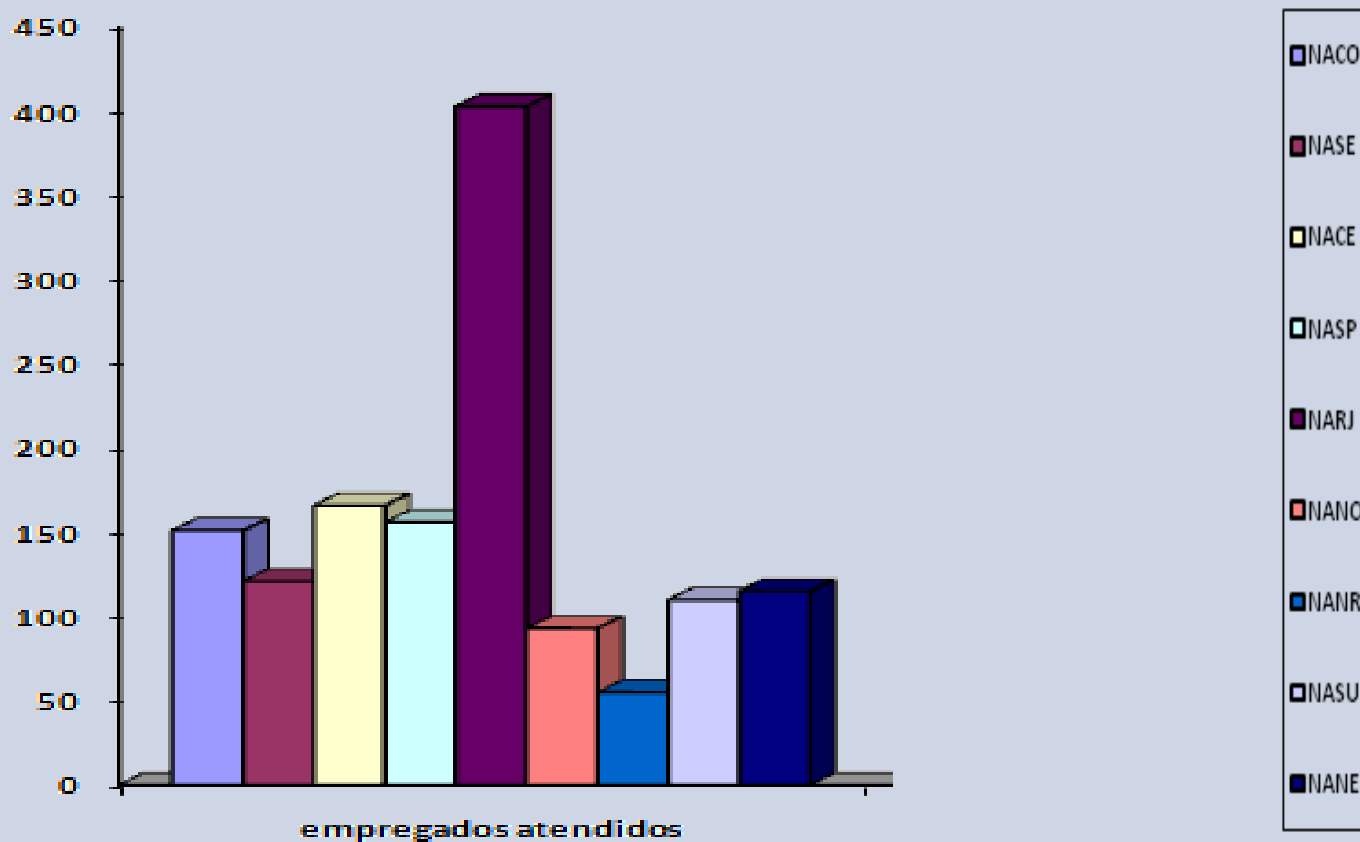
Dos 1667 empregados de Navegação Aérea, 45% foram atendidos pelas metodologias citadas.

Empregados	Quantidade
PTA	453
PNA/OEA	163
PMET/MEG/AIS/PSA/ASIII (Especialista em Navegação Aérea) e Chefias	133



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA NAVEGAÇÃO AÉREA DA INFRAERO

4. RESULTADOS





4. RESULTADOS

- ➔ Realização de concurso público regionalizado para melhor manejo na alocação de efetivo;
- ➔ Mais investimentos em capacitação;
- ➔ Maior comprometimento da organização para estruturar problemas e soluções multidisciplinarmente;
- ➔ Treinamento de Fatores Humanos na Instrução Operacional.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações foram voltadas ao cumprimento da legislação da OACI e do DECEA em Segurança Operacional: criação da Coordenação / Comitê de Segurança Operacional, inserção de psicólogos na Navegação Aérea e implementação das metodologias reativas, proativas e preditivas em Segurança Operacional;

Tais metodologias pontuaram e trataram adequadamente influências de aspectos psicológicos em FFHH, principalmente em variáveis psicossociais e organizacionais, contribuindo para a promoção da Segurança Operacional;



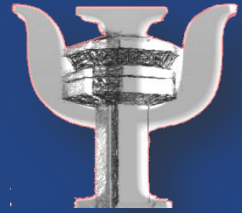
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dadas a complexidade, variabilidade e dinamicidade do sistema de gerenciamento da segurança operacional, requer-se esforços contínuos e multidisciplinares de atualização e monitoramento.



6. DISCUSSÕES FUTURAS

- Carência de metodologia de cruzamento de dados entre inspeções de Segurança Operacional, Auditorias da Qualidade e visitas técnicas da área de Psicologia;
- Implementação de estudos sobre:
 - Desempenho operacional, carga de trabalho, estresse;
 - Índice de afastamentos e desligamentos;



5. DISCUSSÕES FUTURAS

- A inclusão de estudos e pesquisas no plano de ação anual da Psicologia, e o investimento na capacitação de psicólogos , por meio de cursos de pós-graduação em Fatores Humanos e Ergonomia, da participação em eventos de aperfeiçoamento profissional, possibilita melhor lidar com a complexidade organizacional e seus impactos no desempenho operacional;
- A aquisição de material por parte da Empresa para subsidiar os estudos e pesquisas propostos (testes psicológicos, programas estatísticos, questionários, material bibliográfico, etc.).



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 63-16**: Programa de prevenção de acidentes aeronáuticos, 2010.

_____. **ICA 63-16**: Programa de prevenção de acidentes aeronáuticos, 2008a.

_____. **MCA 63-7**: Investigação do aspecto psicológico nos incidentes de tráfego aéreo. Brasília, 2008b.

_____. **ICA 37-288**: Currículo mínimo do treinamento de gerenciamento de recursos de equipes, com foco no gerenciamento do erro EM/TRM (ASE 001). Brasília, 2005.



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. **MP 16.08/A (NAE):** Fator humano psicológico. Brasília, 2012.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **SMM: Safety Management Manual (Doc. 9859 AN/474).** Montreal: ICAO, 2009.

_____. **SMM: Safety Management Manual (Doc. 9859 AN/474).** Montreal: ICAO, 2006.

_____. **Human factors guidelines (Doc 9683 AN/950).** Montreal: ICAO, 1998.



“A verdadeira medida de um homem não se vê na forma como se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas em como se mantém em tempos de controvérsia e desafio.”

Martin Luther King Jr